

Palestra Convida Professores a se Apaixonarem Pela Ciência

NRE Toledo

Postado em: 28/05/2010

Partilhar conhecimentos e experiências adquiridas ao longo de uma trajetória como educadores e amantes da ciência, no Brasil e no exterior. Assim os palestrantes João Paulo Camargo Lima e Marcelo Fernandes definiram a Palestra de Divulgação Científica, realizada pelo NRE Toledo, nesta última sexta-feira, no auditório da Pontifícia Universidade Católica – PUC - Campus Toledo.

Partilhar conhecimentos e experiências adquiridas ao longo de uma trajetória como educadores e amantes da ciência, no Brasil e no exterior. Assim os palestrantes João Paulo Camargo Lima e Marcelo Fernandes definiram a Palestra de Divulgação Científica, realizada pelo NRE Toledo, nesta última sexta-feira, no auditório da Pontifícia Universidade Católica – PUC - Campus Toledo.

“Partilhar de algumas coisas que temos visto e encontrado em congressos, seminários e simpósios no Brasil, principalmente sobre duas questões fundamentais que é o conceito de tradição e inovação dentro de sala de aula em matemática e ciências. Fala-se muito sobre isso mas não se tem claro o que definimos como tradição e o que queremos como inovação”, definiu o professor da Universidade Tecnológica do Paraná – UTFPR, João Paulo Camargo Lima.

Marcelo Fernandes, também professor da UTFPR, trouxe ao público, entre outros conhecimentos, a experiência que teve como estagiário do CERN – Centro Europeu de Pesquisas Nucleares, voltado ao estudo de partículas, “Bem começamos a palestra falando a respeito do estágio que fui selecionado para fazer em Genebra, Suíça. No CERN, o LHC, que é o grande colisor de hádrons. Um estágio onde foram selecionados professores para aprender sobre física de partículas, o que é o CERN, o que é acelerador de partículas, aonde está localizada aquela tecnologia, aquela produção em termos de fronteiras científicas”, relata o professor, “Qual é a meta disso? Divulgação científica: eu voltar e ser um “diplomata” daquilo e levar esta divulgação com fins de uma educação científica mais eficaz no nosso país.”

Participaram professores de ciências e física do município de Toledo. E o que essas experiências repassadas podem contribuir para suas realidades em sala de aula? “Tenho dado essas palestras aqui em Toledo, tanto para o curso de formação de professores no qual eu sou docente, quanto para alunos e eu posso colocar como o primeiro efeito disso tudo o fascínio, a mobilização, a fascinação, a vontade de enamorar com a ciência”, responde Marcelo. João Paulo completa: “A idéia fundamental é compartilhar de algumas coisas, de algumas idéias e também absorver, algumas idéias de alguns professores que estão aqui. É a gente compartilhar vida, saber, aprendizagem, conceitos, esse é o objetivo”

LHC

O LHC (Largest Hadron Collider), ou O Grande Colisor de Hádrons é o maior acelerador de partículas e o de maior energia existente do mundo. Seu principal objetivo é obter dados sobre

colisões de feixes de partículas. O laboratório localiza-se em um túnel de 27 km de circunferência, a 175 metros abaixo do nível do solo, na fronteira franco-suíça, próximo a Genebra. Em 30 de março deste ano, o LHC criou uma explosão que os cientistas chamaram de um “Big-bang em miniatura”.

A palestra abordou os temas LHC - Uma Fronteira da Ciência e Tecnologia e Formação de Professores - Práticas dos Saberes

Da esquerda para a direita os palestrantes: João Paulo Camargo de Lima e Marcelo Fernandes.

Anna Carolina de Oliveira
Ass. Comunicação - NRE Toledo